

# **J.G. de Araújo Jorge – A dor maior**

Não quis julgar-te fútil nem banal  
e chamei-te de criança tão-somente,  
– reconheço, no entanto, infelizmente,  
que, porque te quis bem, julguei-te mal.

Pensei até, (e o fiz ingenuamente...)  
ter encontrado a companheira ideal...  
Quis julgar-te das outras diferente,  
e és como as outras todas afinal...

Hoje, uma dor estranha me consome  
e um sentimento a que não sei dar nome  
faz-me sofrer, se lembro o amor perdido...

A dor maior... A maior dor, no entanto,  
vem de pensar de ter-te amado tanto  
sem que ao menos tivesses merecido!...

**J.G. de Araújo Jorge, Os mais belos poemas que o amor inspirou  
vol. 1**